

das hemácias pelo agente, o tempo decorrente do início da parasitemia até a coleta da amostra sanguínea pode não ter sido suficiente para destruir grande número de hemácias e causar anemia, embora os valores da série vermelha estivessem chegando próximo aos limites inferiores de normalidade para a espécie. No leucograma foi registrada uma leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda regenerativo, caracterizando o processo inflamatório tecidual da pneumonia. A monocitose reflete a produção de citocinas pelo tecido inflamatório, e a liberação destas células pela medula óssea, devido a necessidade tecidual. Conclui-se que a pneumonia causou uma demanda tecidual de células de brancas, ocasionando debilidade do sistema de defesa do organismo, o que permitiu um aumento da parasitemia em um animal portador de *Anaplasma marginale*.

**Palavras-chave:** pneumonia, *Anaplasma marginale*, parasitemia, leucocitose.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-157

### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA DO ÓLEO DA ANDIROBA E DO EXTRATO DAS FOLHAS DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Eduardo Cavalcante das Neves<sup>1</sup>; Sara Lucena de Amorim<sup>2</sup>; Luciana dos Santos Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre – UFAC. E-mail: nevesec@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre – UFAC. E-mail: saravet.la@bol.com.br; lusmedeiros@yahoo.com.br

Foi investigado *in vitro* a ação do óleo e do extrato de folhas da *Carapa guianensis* (Andiroba) na eclosão de ovos de nematódeos gastrintestinais de ovinos. Foram testadas quatro diluições do óleo e do extrato das folhas de andiroba (25, 50, 75, 100%). Os ovos de helmintos foram obtidos em amostras fecais de ovinos adultos oriundos de fazendas de criação comercial no Estado da Acre. O critério de inclusão das amostras no estudo foi delimitado pelo status parasitológico das amostras, necessariamente com contagem média de 5000 ovos por grama de fezes (OPG). Após a coleta, as amostras de fezes foram armazenadas em isopor e depois refrigeradas à 4°C por até 48 horas. As fezes foram cultivadas de acordo com o método de coprocultura modificado, aplicando-se o extrato das folhas ou óleo de andiroba nas diferentes concentrações. Cada concentração tanto do óleo quanto do extrato foi considerada como um tratamento, foram realizadas três repetições por tratamento, por controle negativo (água destilada) e por controle positivo (Levamisol). A atividade do óleo e do extrato das folhas de andiroba sobre os ovos foi avaliada pela técnica de Vizard & Wallace, que analisa a taxa de eclodibilidade dos ovos. Os resultados revelaram redução efetiva no tratamento com 25% do óleo (81%), e altamente efetiva no número de larvas totais nos tratamentos de 50%, 75% e 100% do óleo (99,08%, 99,83%, 99,98% respectivamente). A inibição da eclodibilidade também foi alta nos tratamentos do extrato das folhas com concentrações de 25, 50, 75 e 100% (99,82%, 100%, 100% e 100% respectivamente). Os resultados obtidos no experimento indicaram que o óleo de *Carapa guianensis* e o extrato das folhas apresentam atividade anti-helmíntica eficaz quando comparados a um tratamento comercial amplamente utilizado contra larvas de nematódeos gastrintestinais de ovinos.

**Palavras-chave:** Anti-helmíntico, Andiroba, Ovinos.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-158

### AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO ÓLEO E DO EXTRATO ALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) NO CONTROLE DE CARRAPATOS DE BOVINOS RHIPICEPHALUS (*BOOPHILUS*) MICROPLUS

Ethiene Cristiana Duarte Aguiar<sup>1</sup>; Sara Lucena de Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFAC; <sup>2</sup>Professora Associada do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC

Em diversas regiões brasileiras, a infestação de bovinos por carrapatos determina perdas econômicas significativas à indústria animal. As perdas se devem ao stress, a perda de peso, queda na produção leiteira e a injúrias na pele, bem como aos custos com tratamentos. O uso indiscriminado de carrapaticidas tem contribuído para o aparecimento da resistência genética dos ixodídeos a várias drogas, representando um sério problema no controle dos ectoparasitas. Nesse contexto, a fitoterapia surge como uma alternativa importante no controle de parasitas, podendo reduzir os impactos econômicos e ambientais do uso de pesticidas sintéticos. O presente trabalho avalia o efeito *in vitro* do óleo de andiroba (*Carapa guianensis*) e extratos alcoólicos de folhas de Andiroba como ação acaricida nas diferentes fases do carrapato bovino *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* (teleógenas, ovo, larva). O óleo foi obtido de estabelecimentos que comercializam produtos naturais no Município de Rio Branco e as folhas da *Carapa guianensis* foram coletadas e identificados botanicamente no Parque Zoobotânico. Para a experimentação *in vitro* foram utilizadas cinco concentrações do óleo de Andiroba 25; 50; 75 e 100% e para extração alcoólica 150; 300; 600; 1200g e 25; 50; 75; e 100% da folha da planta. Os resultados revelaram que o óleo apresentou bons índices de mortalidade em fêmeas sendo considerado acaricida, ovocida e larvicida. Entretanto, o extrato alcoólico independente das concentrações não apresentou dados significativos, mas sendo considerado muito bom larvicida, sendo que ambos podem ser uma alternativa no controle de carrapatos. O controle parasitário em animais é de fundamental importância para a saúde pública, tendo em vista que a infestação é prejudicial à qualidade do produto final ao consumidor e dependendo do contato pode se tornar fômite do agente etiológico sendo porta de entrada para zoonoses.

**Palavras-chave:** Bovinos, fitoterápicos, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-159

### AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE CELULAR E PARASITÁRIA DE CAPRINOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM *HAEMONCHUS CONTORTUS*

Tatiane Santana Sales<sup>1</sup>; Tháís Brito de Oliveira<sup>2</sup>; Aloisio Bitencourt Nascimento<sup>3</sup>; Alessandro Bitencourt Nascimento<sup>3</sup>; Vera Vale<sup>4</sup>; Roberto Meyer<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda da Pós-graduação em Imunologia da UFBA; <sup>2</sup>Mestranda da Pós-graduação em Biotecnologia da UFBA; <sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UFBA; <sup>4</sup>Professora da Universidade Estadual da Bahia; <sup>5</sup>Professor do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA

*Haemonchus contortus* é um nematódeo gastrointestinal que infesta caprinos e ovinos, resultando em perdas econômicas decorrentes do atraso no crescimento, queda na produção leiteira, baixa fertilidade e alta taxa de mortalidade em animais jovens. As infestações por *H. contortus* podem

apresentar diferentes cursos clínicos, que vão desde casos crônicos em animais velhos com baixa carga parasitária a surtos agudos que levam à anemia, edema submandibular, perda de apetite, diarreia, fraqueza e emagrecimento. O presente trabalho teve como objetivo realizar o acompanhamento da infestação experimental por este helminto em caprinos mantidos num sistema de confinamento. Foram utilizados no experimento doze animais, separados em dois grupos com seis animais. No primeiro grupo (GI), o controle foi negativo, no segundo grupo (GII) foi realizada inoculação das larvas infectantes (L3) do nematódeo, por via oral no primeiro ponto de coleta. Após a inoculação foram coletadas amostras de sangue e fezes, durante um período de seis meses. Na avaliação da produção de interferon-gama foi utilizado o Kit Ovine IFN-gama. As amostras de fezes foram submetidas às técnicas parasitológicas de OPG e coprocultura para acompanhar a evolução da infestação pelo nematódeo. Após o último ponto de coleta foi realizada a eutanásia dos animais para realização da contagem dos parasitos presentes no abomaso. Os animais infestados não apresentaram sintomatologia clínica durante todo o período do experimento. Os resultados do Kit Ovine IFN-gama demonstraram redução na expressão desta citocina no decorrer do experimento nos animais infestados. Nas análises parasitológicas o grupo I manteve-se negativo em todos os pontos de coleta e no grupo II ocorreu um aumento do OPG a partir dos 30 dias pós-inoculação, a coprocultura confirmou a presença da larva infestante (L3). Na contagem total dos parasitos adultos obteve-se 173 helmintos, comprovando a eficácia da infestação experimental. Concluiu-se que a avaliação dos rebanhos frente ao desafio por *H. contortus* tem importância na sanidade dos animais e que as reinfestações são um ponto importante para a observação do quadro clínico da haemoncose, além de demonstrar uma possível ausência na estimulação da subpopulação linfocitária Th1.

**Palavras-chave:** *Haemonchus contortus*, caprinos, avaliação parasitológica e produção de IFN-gama.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS P-160

### AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE HUMORAL EM CABRITOS PARA AGALAXIA CONTAGIOSA

Natanael de Souza Silva<sup>1</sup>; Melânia Loureiro Marinho<sup>2</sup>; Edisio Oliveira de Azevedo<sup>3</sup>; Ana Cláudia Campos<sup>4</sup>; Maria das Graças Xavier de Carvalho<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária da UFCG<sup>1</sup>, Profa. Departamento de Medicina Veterinária da UFCG<sup>2</sup>, Prof. Departamento de Medicina Veterinária da UFS<sup>3</sup>, Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da UFRPE<sup>4</sup>. E-mail: natanaelveterinario@bol.com.br

Em caprinos ocorre o bloqueio total da passagem transplacentária de anticorpos devido ao tipo de placenta presente nos ruminantes, caracterizada como sindesmocorial pelo contato direto do epitélio coriônico com os tecidos uterinos, com isso a imunidade humoral tem início após o nascimento por meio da ingestão do colostro. O presente trabalho avaliou a imunidade humoral em cabritos nascidos de cabras com agalaxia contagiosa. Um rebanho de 11 cabras foi monitorado durante 12 meses. A coleta de sangue foi realizada dos neonatos no momento do nascimento e a partir de então a cada três meses em todos os animais do rebanho, para realização do teste de ELISA indireto. Os resultados obtidos demonstraram que neonatos nascem hipo ou agamaglobulêmicos, como já era esperado devido ao tipo de placenta da espécie, no entanto, quando calculado as médias da densidade óptica das demais coletas observa-se que a imunidade humoral dos cabritos é dependente da carga imunológica de suas mães, sofrendo influência do número de crias e

da capacidade de sucção do neonato. A imunidade adquirida via colostro os tornam resistentes à enfermidade, onde dos 16 cabritos nascidos apenas um desenvolveu sintomatologia da enfermidade na forma de artrite, durante 15 dias. Deste modo, em rebanhos onde a doença está presente o seu impacto econômico pode ser reduzido assegurando-se aos neonatos imunidade humoral via colostro, até que os mesmos sejam capazes de produzir uma resposta imunológica efetiva. Para isso as crias devem receber uma quantidade significativa de colostro de boa qualidade e com altas concentrações de anticorpos, nas primeiras horas de vida. Uma vez que após o parto os mesmos não são capazes de apresentar uma resposta imunológica eficaz, visto que a resposta primária apresenta um período de estabelecimento prolongado e baixas concentrações de anticorpos.

**Palavras-chave:** caprino, *Mycoplasma agalactiae*, neonatos.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS P-161

### AVALIAÇÃO DE ENDOPARASITÓSES EM TRÊS CLASSES SEXUAIS DE OVINOS MESTIÇOS

Caique Sousa Pires<sup>1</sup>; Jaqueline Maria da Silva Pinto<sup>2</sup>; José Augusto Gomes Azevedo<sup>3</sup>; Gisele Andrade de Oliveira<sup>4</sup>; Hanna Abreu Pacheco<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), bolsista de Iniciação Científica ICB-UESC; <sup>2</sup>Professora Adjunta do Curso de Medicina Veterinária DCAA-UESC; <sup>3</sup>Professor Titular do Curso de Medicina Veterinária – DCAA-UESC; <sup>4</sup>Professora Assistente do Curso de Medicina Veterinária da UESC; <sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária DCAA-UESC, estagiária do Laboratório de Parasitologia Veterinária. Email: caiquepires92@hotmail.com

Endoparasitoses intestinais foram investigadas em três classes sexuais distintas (fêmeas, machos inteiros e machos castrados), de ovinos mestiços com o cálculo dos suspeitos índices de parasitismo por coccídios e helmintos. Portanto, foram utilizados 30 ovinos mestiços Santa Inês x Dorper (dez fêmeas, dez machos inteiros e dez machos castrados), com idade de três meses e peso inicial de cerca de 20 kg. Os animais foram pesados e antes da primeira vermifugação, foram coletadas amostras de fezes, diretamente da ampola retal para realização de exame coproparasitológico. Os resultados foram expressos em ovos por grama de fezes (OPG) e oocistos por grama de fezes (OoPG), de acordo com a técnica descrita por Gordon e Whitlock (1939) modificada por Whitlock (1948). Os exames foram repetidos a cada 14 dias e as amostras de fezes foram examinadas no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Os animais foram alojados de maneira individual e em grupo e alimentados uniformemente em regime de confinamento. Os animais eliminaram ovos tipo Strongyloidea e oocistos de *Eimeria* sp. Nenhum animal veio a óbito durante o experimento. Após realização de uma análise descritiva dos dados com percentagem de valores (máximo e mínimo), os valores de OPG e OoPG da primeira até a sexta análise, mostraram variações consideráveis, podendo ser explicados pela vermifugação nos animais realizada a cada 14 dias. Não foi identificada uma relação direta entre o parasitismo por helmintos gastrintestinais e *Eimeria* sp. em ovinos segundo as classes sexuais pesquisadas.

**Palavras-chave:** Dorper, helmintos, Santa Inês